

Invenção de borboletas

Luiz Mendes

Uma palavra,
já meio desbotada,
fazia cócegas
em meu nariz.
Não sentia seu cheiro,
apenas o leve roçar:
teias de aranha inventadas.
Um espirro lhe deu asas.
Aranha-mariposa.
Livre das cócegas,
não aprendi a escrever.
Desbotada, voa a
aranha-mariposa.